

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA ELETROBRAS TERMONUCLEAR S.A. – ELETRONUCLEAR

2020



Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	03
Identificação Geral	04
Políticas Públicas e Interesse Público	05
Dados Econômicos e Financeiros	08
Estruturas de Governança	11
Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal	19

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 ficará marcado pelas realizações alcançadas, principalmente no tocante à consolidação dos projetos da Companhia, o que permitirá não só a continuidade do negócio como também a expansão da geração de energia termonuclear na matriz energética brasileira.

A finalização da Unidade de Armazenamento a Seco – UAS, com a transferência do combustível irradiado localizado nas piscinas das Unidades 1 e 2, é a garantia da manutenção das atividades comerciais da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA.

O Projeto de Extensão da Vida Útil de Angra 1, por sua vez, visa assegurar a geração de energia limpa por mais 20 anos, além da transferência de tecnologia adquirida pelos nossos colaboradores.

E não poderíamos deixar de mencionar a retomada do empreendimento Angra 3, hoje uma realidade, estando em curso os processos de contratação da chamado Caminho Crítico, além do estágio avançado na contratação do Epcista, que ficará responsável pela conclusão da obra, através da intermediação do BNDES.

Todas estas realizações, mesmo num dos momentos mais difíceis da história recente da humanidade, marcado pelo combate ao flagelo da Covid-19, estão sendo alcançadas graças ao empenho e esforço dos nossos colaboradores, e, juntamente com o apoio do nosso Controlador, tornaremos realidade os projetos da Companhia para que possamos ter dias melhores, com mais oferta de energia limpa ao país.

Isso sem descuidar das ações preventivas e corretivas de governança, com atuação na gestão de risco e conformidade, através da disseminação dos preceitos insculpidos no Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, visando sempre à melhoria dos processos, em atenção à Lei 13.303/2016.

Na persecução de seu interesse público, a Eletronuclear consignou em seu Estatuto Social que a Companhia atenderá as Políticas exaradas pela Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A, além do cumprimento das Leis nº (s) 3.890-A/61 e 13.303/2016.

Feitas tais considerações, em atendimento ao art. 8º, incisos I, III, e VIII, art. 23, § 2º, ambos da Lei 13.303/16, e art. 19, inciso I, do Decreto 8.945/16, o Conselho de Administração da Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2020.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 42.540.211/001-67 e NIRE 33300158006
Sede: Rua da Candelária 65, Centro/RJ – Instalações Industriais: Angra dos Reis e Paraty
Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista
Acionista controlador: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras
Tipo societário: Sociedade Anônima. Tipo de capital: Fechado
Abrangência de atuação: Regional
Setor de atuação: Energia
Diretor de administração e Finanças: Edvaldo Luís Risso – Telefone (21) 2588-7040 E-mail: erisso@eletronuclear.gov.br
Auditores Independentes atuais da empresa – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Responsável Técnico: Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira – Sócio E-mail: anibal.oliveira@pwc.com ; Telefone (21) 3232-2165

Conselheiros de Administração - Subscritores da Carta Anual	CPF
Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira - Presidente	844.xxx.xxx-91
Pedro Luiz de Oliveira Jatobá	116.xxx.xxx-68
Leonam dos Santos Guimarães	466.xxx.xxx-91
Leonardo de Paiva Rocha	598.xxx.xxx-00
Fábio Malina Losso	015.xxx.xxx-38
Jailor Capelossi Carneiro	095.xxx.xxx-79
Paulo Artur Pimentel T. da Silva	002.xxx.xxx-67

Administradores - Subscritores da Carta Anual	CPF
Leonam dos Santos Guimarães - Diretor Presidente	466.xxx.xxx-91
João Carlos da Cunha Bastos - Diretor de Operação e Comercialização	329.xxx.xxx-04
Edvaldo Luís Risso - Diretor de Administração e Finanças	005.xxx.xxx-16
Ricardo Luis Pereira dos Santos - Diretor Técnico	486.xxx.xxx-68

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, determina a elaboração de carta anual subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

Para fins de cumprimento das obrigações normativas, passamos a detalhar abaixo as informações relevantes sobre o assunto.

2.1 Interesse Público Subjacente às atividades empresariais: A Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, constituída na forma da autorização contida no Decreto nº 76.803, de 16 de dezembro de 1975, com a finalidade específica de explorar, em nome da União, atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica, nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997.

De acordo com o seu estatuto social, a Eletronuclear tem por objeto a construção e operação de usinas nucleares, a geração, transmissão e comercialização de energia elétrica delas decorrente e a realização de serviços de engenharia e correlatos, compreendendo: **I** - Obtenção de toda a tecnologia a ela relacionada, em especial à relativa ao Sistema Nuclear Gerador a Vapor; **II** - Desenvolvimento, no Brasil, da capacidade de projeto e engenharia de usinas nucleares, pela subcontratação de outras empresas brasileiras de engenharia, para completar os serviços da Companhia; e **III** - promoção da indústria brasileira para a fabricação de componentes para usinas nucleares.

Além disso, possui como missão estatutária as seguintes obrigações:

I - nortear suas ações, buscando a sustentabilidade por meio do equilíbrio econômico, financeiro, social e ambiental nas operações e nas oportunidades de negócio; **II** - observar e cumprir com o Programa de Compliance das empresas Eletrobras; **III** - observar e, quando houver controladas, fazer com que estas observem os requisitos de transparência previstos na legislação em vigor; e **IV** - atuar em inteira conformidade com o Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras e com a Lei Contra Práticas de Corrupção Estrangeiras de 1977 dos Estados Unidos da América (United States Foreign Corrupt Practices Act of 1977, 15 U.S.C. §78-dd-1, et seq., as amended), e suas subsequentes alterações, doravante denominada FCPA, e a Lei nº 12.846/2013, bem como qualquer legislação antissuborno e anticorrupção aplicável, ou qualquer outra legislação, regra ou regulamento de propósito e efeito similares, abstendo-se de praticar qualquer conduta que possa ser proibida a pessoas sujeitas à FCPA e à legislação brasileira anticorrupção.

A sede da Companhia fica na cidade do Rio de Janeiro; as instalações industriais, que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2, depósitos de resíduos, escritórios, centros de informação e vila residencial, em Angra dos Reis. Em Paraty, estão localizados escritórios, vilas residenciais, o laboratório de monitoração ambiental e o centro de treinamento, contando ainda com escritório de representação em Brasília.

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 640 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. No mesmo sítio está localizada a usina Angra 3, em fase de construção, semelhante a Angra 2, porém, com potência nominal elevada para 1.405 MW.

A Companhia em números	
Potência total das usinas	1.990 MW
Número de empregados	1660
Área ocupada pela CNAAA	1,6 km²
Energia produzida em 2020	14.052 GWh
Faturamento total em 2020	R\$ 3.035 Mil

A atividade de geração de energia elétrica de fonte nuclear é um monopólio estatal, vinculada à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEE, tendo a fiscalização da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTI.

Em 2020, a produção de energia elétrica produzida correspondeu cerca de 1,2% da matriz energética brasileira. A característica predominantemente hidroelétrica do parque gerador nacional assegura uma posição única para o Brasil, por apresentar uma matriz elétrica majoritariamente baseada em fonte renovável e, portanto, com muito baixa emissão de gases geradores de efeito estufa.

Acompanhando o excelente desempenho em relação à segurança das Usinas, cabe destacar que em 2020, Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 14.052.519 MWh.

Angra 1 operou durante 304 dias, em 2020, sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), alcançando a sua 7ª melhor marca de produção, gerando um total de 4.603.623 MWh de Energia Elétrica Bruta, atingindo um Fator de Disponibilidade de 82,39% e um Fator de Capacidade de 81,26%.

Angra 2, por sua vez, operou durante 309,3 dias, em 2020, sincronizada ao Sistema Interligado Nacional – SIN. A Unidade produziu 9.448.896 MWh de Energia Bruta, alcançando um Fator de Disponibilidade de 80,18% e um Fator de Capacidade de 79,44%.

Quanto à retomada de Angra 3, a ELETRONUCLEAR está com os editais de obras civis e de engenharia prontos para dar início ao processo licitatório. As atividades do Plano de Aceleração da Linha crítica terão início no primeiro semestre de 2021, estendendo-se até 2024, havendo assim uma superposição com as atividades do epcista a ser contratado conforme a modelagem aprovada no CPPI (Conselho do Programa de Parceira de Investimentos).

Além do foco na preservação e melhoria da segurança e produtividade, em vista do esgotamento da capacidade de armazenamento de combustível usado nas piscinas no interior das unidades Angra1 e Angra2, previsto para janeiro de 2022 e julho de 2021, respectivamente, há a necessidade de estender a capacidade da central de armazenagem de combustível usado, o que se fará através da implantação da Unidade de Armazenamento Complementar a Seco –UAS, que se encontra em fase final de conclusão, dentro do cronograma previsto.

Nos próximos anos, os esforços da ELETRONUCLEAR estarão concentrados na conclusão de Angra 3, na finalização da Unidade de Armazenamento a Seco –UAS, na extensão de vida útil de Angra 1, na implantação das futuras usinas nucleares brasileiras, além da manutenção de elevados padrões de desempenho das usinas de Angra dos Reis.

O Plano Nacional de Energia 2050, elaborado pela EPE e em consulta no MME, considera, além de Angra 3, a construção de 6 novas usinas de geração nuclear, com previsão de operação até o ano de 2050. Ressalte-

<http://www.eletrobras.com/PDNG2018-2022/>

3. DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

3.1 Programa de Dispêndios Globais – PDG:

No contexto do Programa de Dispêndios Globais – PDG, a Eletronuclear teve seus limites fixados, em orçamento aprovado para o exercício de 2020, no Decreto Nº 10.168, de 10 de dezembro de 2019 (DOU de 11.12.2019), e, revisado pela Portaria Nº 21.008, de 17 de setembro de 2020 (DOU de 18.09.2020).

No exercício, as origens dos recursos econômicos necessários à cobertura dos dispêndios (correntes e de capital) foram fixadas em R\$ 6.025,6 milhões, distribuídas em R\$ 3.736,4 milhões de receitas operacionais (incluídas as receitas de venda de energia de Angra 1 e 2), R\$ 2.238,0 milhões em adiantamentos para futuro aumento de capital, R\$ 45,5 milhões referentes a financiamentos com a Eletrobras, e R\$ 5,7 milhões em receitas não operacionais.

Para as origens dos recursos econômicos fixadas, houve a realização do montante de R\$ 4.682,2 milhões dos quais se destacam a realização dos valores de R\$ 3.463,1 milhões de receitas operacionais (incluídas as receitas de venda de energia de Angra 1 e 2), R\$ 1.202,2 milhões em adiantamentos para futuro aumento de capital e R\$ 16,9 milhões em receitas não operacionais.

Em relação aos dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 5.978,1 milhões, distribuídos em R\$ 3.230,9 milhões para dispêndios correntes, R\$ 1.485,3 milhões para investimentos e R\$ 1.261,9 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações de financiamentos).

Em termos de realizações, foram gastos R\$ 2.754,2 milhões em dispêndios correntes, R\$ 1.274,8 milhões em investimentos e R\$ 227,1 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações de financiamentos), totalizando R\$ 4.256,1 milhões.

Os valores realizados com dispêndios correntes no montante de R\$ 2.754,2 milhões concentraram-se naqueles necessários à garantia de performance operacional, destacando-se: pessoal e encargos (R\$ 683,8 milhões), programa de desligamento voluntário (R\$ 5,3 milhões), serviços de terceiros (R\$ 261,9 milhões), combustível nuclear (R\$ 445,3 milhões), impostos/contribuições (R\$ 474,7 milhões), encargos de uso da rede (R\$ 179,9 milhões), materiais de consumo (R\$ 57,5 milhões), juros e outros (R\$ 555,4 milhões), e outros dispêndios correntes (R\$ 90,4 milhões).

Já as realizações dos dispêndios com investimentos no valor de R\$ 1.274,8 milhões se concentraram em quatro programas (ações): Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 1.048,6 milhões), Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 214,7 milhões), Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica (R\$ 0,1 milhão) e Infraestrutura de Apoio (R\$ 11,4 milhões).

3.2 Demonstrações Financeiras:

O desempenho da Empresa em 2020 indica que o caminho trilhado nos últimos anos segue a direção correta. Entretanto temos pela frente importantes desafios que serão decisivos para o sucesso em longo prazo da Eletronuclear.

Dentre estes desafios, destaca-se a conclusão de Angra 3, um empreendimento fundamental para a Eletronuclear e por extensão para a sua controladora. A viabilização das futuras usinas nucleares brasileiras é outro ponto importante, haja vista a comprovação da necessidade de complementação térmica à matriz elétrica brasileira.

Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear
CNPJ Nº 42.540.211/001-67
NIRE 33300158006
CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 446.006/21, de 26/05/2021

3.2.1 Resultado do exercício: Abaixo quadro sintético gerencial do resultado do exercício e do resultado do exercício expurgado os efeitos de provisões de Impairment de Angra 3, dados comparativos ao exercício 2019:

RESULTADO DO EXERCÍCIO - R\$ MIL		
	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	3.035.846	3.088.510
Custo operacional	(1.800.098)	(1.754.369)
Despesas operacionais	<u>(491.338)</u>	<u>(1.008.358)</u>
Resultado do Serviço de Energia Elétrica	744.410	325.783
Resultado financeiro	<u>(449.318)</u>	<u>(683.743)</u>
Resultado antes dos Impostos	295.092	(357.960)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(186.475)</u>	<u>(122.151)</u>
Resultado líquido do exercício	108.617	(480.111)

RESULTADO DO EXERCÍCIO - ANGRA 1 e ANGRA 2- R\$ MIL		
	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	3.035.846	3.088.510
Custo operacional	(1.800.098)	(1.754.369)
Despesas operacionais	<u>(491.338)</u>	<u>(1.008.358)</u>
Resultado do Serviço de Energia Elétrica	744.410	325.783
Resultado financeiro	<u>(449.318)</u>	<u>(683.743)</u>
Resultado antes dos Impostos	295.092	(357.960)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(186.475)</u>	<u>(122.151)</u>
Resultado líquido do exercício	108.617	(480.111)
Impairment de Angra 3	-	462.122
Resultado líquido do exercício - Angra 1 e Angra 2	108.617	(942.233)

A Eletronuclear apresentou ao final de seu exercício findo em 31.12.2020 um lucro líquido de R\$ 108.617 mil.

No quadro a seguir, são demonstradas as mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31.12.2019 e 31.12.2020:

Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear
CNPJ Nº 42.540.211/001-67
NIRE 33300158006
CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
Aprovado na DCA 446.006/21, de 26/05/2021

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019				
(em milhares de reais)				
	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	6.607.258	(3.737.515)	(567.044)	2.302.699
Prejuízo líquido do exercício	-	(480.111)	-	(480.111)
Ganho em benefícios pós-emprego	-	-	179.497	179.497
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6.607.258	(4.217.626)	(387.547)	2.002.085
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6.607.258	(4.217.626)	(387.547)	2.002.085
Lucro do exercício	-	108.617	-	108.617
Perda em Benefício pós- emprego	-	-	(494.072)	(494.072)
Capitalização de AFAC - 99ª AGE de 21/10/2020	850.000	-	-	850.000
Capitalização de Financiamento - 99ª AGE de 21/10/2020	1.035.778	-	-	1.035.778
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	8.493.036	(4.109.009)	(881.619)	3.502.408

d) Receita operacional líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ MIL	
	31/12/2020	31/12/2019
Suprimento de energia elétrica	3.459.334	3.519.585
Outras receitas	280	74
Deduções da receita operacional		
PASEP/COFINS	(319.988)	(325.562)
RGR	(95.626)	(97.692)
Taxa de Fiscalização	(8.154)	(7.895)
TOTAL	3.035.846	3.088.510

e) Custo operacional e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizam, no exercício de 2020, um montante de R\$ 2.291.436 mil conforme quadro sintético abaixo.

CUSTO E DESPESA OPERACIONAL		
DESCRIPTIVO	R\$ MIL	
	31/12/2020	31/12/2019
Encargos de uso da rede de transmissão	132.146	120.127
Encargos de uso do sistema de distribuição	47.764	52.534
Pessoal	567.670	655.966
Pessoal - plano médico incentivo desligamento	(19.573)	1.183
Material	57.647	35.073
Serviços de terceiros	301.830	299.125
Depreciação e amortização	582.774	552.190
Depreciação direito de uso - IFRS 16	24.283	23.327
Combustível para produção de energia elétrica	445.273	430.406
Aluguéis	9.369	7.240
Provisões para risco	10.553	(9.912)
Provisões benefício pós-emprego	(14.983)	4.320
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	3.332	6.197
<i>Impairment</i> de Angra 3	-	462.122
Outras provisões	61	262
Outros	143.290	122.567
TOTAL	2.291.436	2.762.727

f) Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos Indicadores Financeiros e Econômicos:

INDICADORES	2020	2019
Liquidez Corrente	0,74	0,65
Liquidez Geral	0,32	0,24
Endividamento Total	0,80	0,88
Rentabilidade do Capital Próprio - %	3,10	(23,98)
Margem Operacional Bruta - %	40,71	43,20
Margem Operacional do Serviço - %	24,52	10,55
Margem Operacional Líquida - %	9,72	(11,59)
Taxa de Lucratividade Final - %	3,58	(15,55)

Essas e outras informações poderão ser encontradas no link a seguir:

<http://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Balancos.aspx>

4. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

4.1 Da Governança Corporativa: Em razão de ser uma Companhia controlada pela Eletrobras Holding, a Eletronuclear também segue as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da B3, no Brasil. No âmbito internacional, está sujeita às normas da Securities and Exchange Commission (SEC) e da Nyse.

A estrutura de governança segue as melhores práticas do mercado, de forma a transmitir confiança e transparência junto aos acionistas, investidores, clientes, fornecedores, colaboradores e a sociedade em

geral, sempre em consonância com as premissas do Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras.

A Eletronuclear, em ação conjunta com a Eletrobras holding, tomou relevantes iniciativas para melhoria de seus processos de governança, destacando, em especial, a revisão dos instrumentos de governança, tais como o Código de Conduta Ética e Integridade, dentre outros.

Ademais, estão definidas de forma clara as atribuições e responsabilidades dos administradores no que diz respeito à formulação, aprovação, condução e execução das políticas e diretrizes para consecução dos negócios da Eletronuclear, assegurando ainda o papel do conselho fiscal na fiscalização dos atos e contas dos seus administradores e gestores.

4.2 Estrutura Societária: A Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. – Eletrobras, vinculada ao Ministério de Minas e Energia sendo regida pela Lei 6404/76 – Lei das Sociedades por Ações, e pelo seu Estatuto Social.

Cumprir destacar que, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando para R\$ 8.493.035.701,18 (oito bilhões, quatrocentos e noventa e três milhões, trinta e cinco mil setecentos e um reais e dezoito centavos) divididos em 37.658.166.491 (trinta e sete bilhões, seiscentos e cinquenta e oito milhões, cento e sessenta e seis mil e quatrocentos e noventa e um) ações ordinárias, com direito de voto, e 10.544.698.994 (dez bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e noventa e oito mil e novecentos e noventa e quatro) ações preferenciais sem direito de voto, todas nominativas e sem valor nominal.

Maiores informações, segue o link da AGE ocorrida em 21/10/2020:

[https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20\(a%20partir%20de%202008\)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/AGE%2099%20-%20ATA.pdf](https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20(a%20partir%20de%202008)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/AGE%2099%20-%20ATA.pdf)

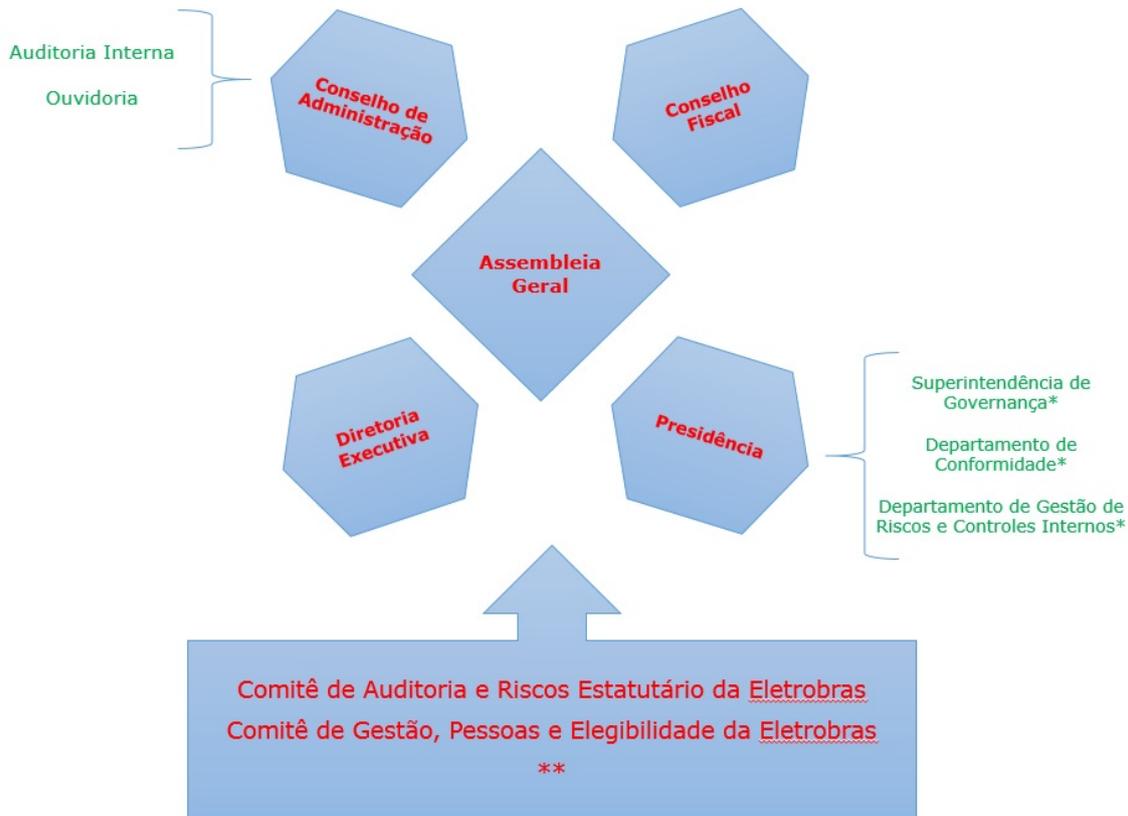
4.2.1 Acionistas e sua participação de capital

- Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras: 99,91%
- Outros (Pessoas Jurídicas e Físicas): 0,09%

O valor patrimonial da ação – VPA em dezembro de 2020: R\$ 0,072660.

As ações da Eletrobras Eletronuclear não são negociadas no mercado de valores mobiliários. Para efeito da Lei n.º 6.404/76, a Eletrobras Eletronuclear é uma sociedade fechada. Entretanto, o acionista minoritário poderá transferir a sua posição acionária, na totalidade ou em parte, através de termo lavrado no livro de “Transferência de Ações Nominativas”, datado e assinado pelo cedente e pelo cessionário, ou seus legítimos representantes.

4.3 Estruturas da Governança: A Eletronuclear está estruturada por meio de seus processos internos e relacionamentos da administração superior, composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Ouvidoria e Auditoria Interna.



* Em atenção à Lei 13.303/2016 e ao Decreto 8945/2016, a Companhia incorporou em sua estrutura a Superintendência de Governança, Gestão de Riscos e Conformidade, composta pelos Departamentos de Conformidade e de Gestão de Riscos e Controles Internos.

** Os Comitês de Gestão, Pessoas e Elegibilidade e de Riscos Estatutários são únicos para todas as Empresas do Sistema Eletrobras, nos termos, respectivamente, dos artigos 21 e 24, inciso V, do Decreto 8945/2016.

Em cumprimento ao disposto na legislação que regulamenta o funcionamento das sociedades anônimas, a Eletrobras contrata serviços de auditoria independente para todas as empresas Eletrobras, com a finalidade de atestar a adequação de atos ou fatos para conferir confiabilidade a atividades mediante utilização de procedimentos técnicos específicos. No caso das demonstrações financeiras, tem por objetivo a emissão de pareceres sobre a adequação das contas da Empresa, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com a legislação específica pertinente.

Cabe destacar a atuação da Superintendência de Governança, Gestão de Riscos e Conformidade, vinculada diretamente ao Diretor-Presidente, sendo composta pelos Departamentos de Conformidade e de Gestão de Riscos e Controles internos.

A nova estrutura organizacional harmonizou as atividades em questão às disposições da Lei 13.303/16 e ao Decreto federal 8.945/16. Ressalte-se que as unidades organizacionais supramencionadas vêm atuando plenamente operacionais, conforme os padrões determinados para as empresas do Sistema Eletrobras.

4.3.1 Assembléia Geral de Acionistas: Além de ordinariamente tratar de matérias previstas em lei, extraordinariamente, delibera sobre: alienação, no todo ou em parte, de ações do seu capital social ou de suas controladas; abertura ou alteração do capital social; venda de valores mobiliários, se em tesouraria; venda de debêntures de que seja titular, de empresas das quais participe e emissão de debêntures conversíveis em ações; operações de cisão, fusão, incorporação societária, dissolução e liquidação da empresa; permuta de ações ou outros valores mobiliários; reforma do Estatuto Social; autorização para a empresa mover ação de responsabilidade civil contra os administradores pelos prejuízos causados ao seu patrimônio; eleição e destituição, a qualquer tempo, de liquidantes, julgando-lhes as contas; avaliação de bens que o acionista concorrer para a formação do capital social; e outros assuntos que forem propostos pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorreu em 30 de abril de 2020, aprovando, entre outras matérias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2019.

Em 2020, houve uma Assembleia Geral Ordinária e três Extraordinárias.

4.3.2 Conselho de Administração: Constituído de sete conselheiros, todos brasileiros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos unificados de 2 (dois) anos, permitidas até no máximo 3 (três) reconduções consecutivas, sendo um deles representante do Ministério da Economia, dois independentes e outro representante dos empregados, eleito por voto direto dentre empregados ativos, cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente da Eletronuclear, a presidência do Conselho. O Conselho de Administração, ao qual a Auditoria Interna e a Ouvidoria Interna se reportam, se reúne, ordinariamente, uma vez ao mês e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

Em 2020, no total, ocorreram 25 reuniões, sendo 12 ordinárias e 13 extraordinárias.

4.3.3 Diretoria Executiva: Constituída pelo Diretor-Presidente e mais 3 (três) diretores, totalizando 4 (quatro) membros, todos brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificados de 2 (dois) anos, permitidas até 3 (três) reconduções consecutivas, exercendo suas funções em regime de tempo integral, a saber:

- Presidência;
- Diretoria de Administração e Finanças;
- Diretoria de Operação e Comercialização;
- Diretoria Técnica

A essas diretorias estão subordinadas as assessorias, superintendências, departamentos e divisões responsáveis pelas atividades de linha da Companhia.

Houve 58 reuniões no ano de 2020, sendo 48 ordinárias e 10 extraordinárias.

4.3.4 Conselho Fiscal: Constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos brasileiros, eleitos pela Assembleia Geral com mandatos unificados de 2 (dois) anos, permitidas no máximo 2 (duas) reconduções consecutivas. Entre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

O conselho se reuniu 14 vezes, sendo que duas delas em caráter extraordinário.

Maiores informações poderão ser encontradas no link a seguir:

<http://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Estrutura-Organizacional.aspx>

4.4 Auditoria Interna: É vinculada ao Conselho de Administração, sendo responsável por promover o exame das atividades realizadas pelas unidades organizacionais com finalidade de analisar a gestão, verificando, ainda, os processos, procedimentos e controles existentes, bem como o cumprimento das políticas, normativos internos e da legislação em vigor.

De acordo com o Manual de Organização da Eletronuclear, é importante destacar as seguintes atribuições da auditoria:

- Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, em conformidade com as Instruções Normativas emitidas pela Controladoria-Geral da União - CGU e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário - CAE da empresa, contendo o detalhamento das atividades de auditoria a realizar no próximo ano e submetê-lo primeiramente a apreciação do CAE e da CGU e em seguida à aprovação do Conselho de Administração;
- Coordenar e executar as ações de auditoria necessárias ao cumprimento do PAINT;

- Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, que é a prestação de contas das atividades realizadas pela Auditoria Interna no ano anterior, em conformidade com as Instruções Normativas emitidas pela Controladoria-Geral da União – CGU e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário - CAE da empresa. Submetê-lo a apreciação do CAE, dar ciência ao Conselho de Administração e encaminhar a Controladoria-Geral da União;
- Coordenar e apoiar o atendimento às diligências dos órgãos de controle (TCU e CGU);
- Monitorar a implementação das determinações e recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU).

Maiores informações poderão ser encontradas no link a seguir:

[https://www.eletronuclear.gov.br/Acesso-a-Informacao/Paginas/Relat%C3%B3rios-Anuais-de-Atividade-da-Auditoria-Interna-\(RAIN\).aspx](https://www.eletronuclear.gov.br/Acesso-a-Informacao/Paginas/Relat%C3%B3rios-Anuais-de-Atividade-da-Auditoria-Interna-(RAIN).aspx)

4.5 Ouvidoria Interna: Trata-se de órgão imparcial e independente vinculado ao Conselho de Administração, de relacionamento com os colaboradores da Eletronuclear e com a sociedade em geral. Neste canal são recebidas, tratadas e respondidas as manifestações, sempre de forma isenta, ética e confidencial. As manifestações são classificadas como reclamação, elogio, solicitação e sugestão, nos termos da Lei. Nº 13.460, de 26/06/2017 e seus decretos.

O contato poderá ser realizado através da plataforma disponível no site da Eletronuclear, pelo telefone (21 25887115), por carta ou ainda pessoalmente, no endereço: Rua da Candelária, 65, 11º andar. Centro, Rio de Janeiro/RJ. Excepcionalmente no ano de 2020 devido à pandemia da Covid 19, a Ouvidoria não pôde fazer atendimento presencial.

À exceção do e-SIC, cuja identificação do solicitante é obrigatória, de acordo com a Lei de Acesso à Informação, nos demais canais de acesso à Ouvidoria é garantido ao solicitante interno e externo o sigilo da identidade e das informações.

O Relatório Anual da Ouvidoria de 2020 poderá ser encontrado no endereço a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Ouvidoria/Paginas/default.aspx>

4.6 Da Ética e compromissos de condutas: Os colaboradores da Eletronuclear, inclusive a Alta Administração e Conselho Fiscal, têm como dever o cumprimento dos preceitos éticos e de conduta definidos no Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletronuclear.

Tendo em vista o atual estágio de maturidade do Programa de Integridade, a Comissão Diretiva de Compliance (CDC), formada por representantes das áreas de Compliance das Empresas Eletronuclear, promoveu diversas ações visando o desenvolvimento e aprimoramento do Programa Eletronuclear 5 dimensões junto aos colaboradores e parceiros.

A Comissão de Ética, por sua vez, é responsável por zelar pela aplicação do Código de Ética, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com os princípios éticos e os compromissos de condutas lá definidos.

O nosso código de ética poderá ser encontrado no link a seguir:

<https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Programa-de-Integridade.aspx>

4.7 Gestão de Riscos: A gestão integrada de riscos, por meio de um enfoque estruturado e da melhor compreensão das inter-relações entre os riscos, alinhamento com a estratégia da empresa, processos, pessoas, tecnologia e conhecimentos, objetivando a preservação e a criação de valor para a empresa e seus acionistas. A Gestão de Riscos integra os Comitês de Estratégia e Sustentabilidade e de Segurança da Informação.

O modelo de gestão de riscos corporativos possui como referências a metodologia preconizada pelo COSO 2013 (Committee Of Sponsoring Organizations), COSO ERM – (Enterprise Risk Management Framework), Norma ABNT NBR ISO 31000:2018, Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 8.945/2016 e Lei nº 12.846/2013. A Eletrobras Holding fornece as diretrizes para a Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras através da Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras e da Matriz de Riscos Corporativos, atualizada anualmente, contendo as informações estratégicas para o Sistema Eletrobras, na Gestão de Riscos Corporativos.

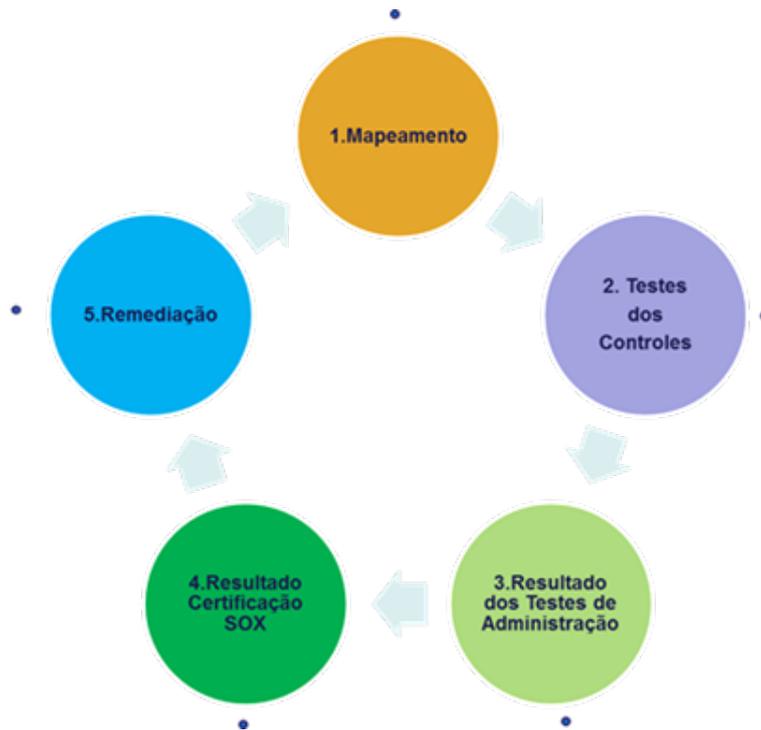
Os riscos priorizados da Matriz de Riscos da Eletronuclear estão alinhados com o Planejamento Estratégico da Empresa Eletronuclear, o Plano de Negócios e Gestão (PNG 2020 -2024).

Após as análises os riscos são plotados no mapa de calor (heat map) que representa a probabilidade do risco ocorrer em relação ao impacto que sua materialização pode provocar para a empresa. O heat map, padrão para as Empresas Eletrobras, possui graduações: crítico, alto, médio, baixo e mínimo.

O processo de gestão de risco visa reduzir a exposição de riscos através de ações mitigadoras por meio de controles específicos, identificando os processos com maior risco corporativo. Desse modo, quanto maior o grau de mitigação, menor será a possibilidade da concretização do evento de risco.

A Eletrobras *holding* anunciou em 2019 implantar a ferramenta SAP GRC/RM na instância única do Sistema de Gestão Empresarial, uniformizando sua utilização em todas as subsidiárias. Enquanto esta iniciativa encontra-se ainda em fase de implantação, a gestão de riscos decidiu promover a reavaliação dos riscos sem o uso do sistema. O resultado foi uma visão de riscos corporativos bem mais próxima das atividades operacionais dos gestores, facilitando o entendimento e a fluidez do processo.

4.7.1 Controles Internos: O Núcleo de Controles Internos é responsável pelo acompanhamento do processo de Certificação SOx e pelo monitoramento do ambiente de Controle Interno da Companhia. O desenvolvimento dos trabalhos baseia-se na estrutura do COSO sumarizada no diagrama abaixo, com a representação das principais atividades:



O ambiente de controle na Eletronuclear é testado anualmente em dois momentos: nos Testes da Administração conduzidos pela Auditoria Interna e nos testes de controle realizados pelo auditor externo na Certificação SOx.

A definição da materialidade feita anualmente antecede os testes e norteia a definição do escopo dos processos/controles a serem testados. Estes controles apresentam-se como de maior impacto na elaboração das demonstrações financeiras. Para os controles considerados ineficazes são elaborados planos de ação mitigatórios para remediação dos mesmos.

4.7.2 Fatores de Risco:

A gestão de riscos corporativos é essencialmente preventiva, atuando como 2ª linha de defesa. É necessário atribuir controles de qualidade aos processos de negócio para evitar que os riscos daqueles processos se materializem, pois, uma vez materializados, a resposta ao evento adverso é atribuição exclusiva da área de negócio, a 1ª linha de defesa. Elaborar e operacionalizar controles de qualidade é a parte mais importante da análise, avaliação e tratamento dos riscos, exigindo intensos debates com a área de negócio responsável. Validados os controles, a fase de monitoramento exige outras interações periódicas com os responsáveis para apuração de indicadores de riscos, e da atualização do desempenho dos controles através de Planos de Aprimoramento.

O Relatório de Gestão para as áreas de governança da Empresa e da *holding* é emitido anualmente, e de acordo com o Plano de Comunicação da Gestão de Riscos é feito os reportes semestrais e sob demanda para a Eletrobras, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Diretorias, Superintendências, Comitês, Auditoria Interna e a área de Planejamento Estratégico da Eletronuclear.

O processo de avaliação dos riscos considera a medida do impacto x probabilidade do risco. Existem quatro tipos de impacto sobre as operações da empresa caso o risco corporativo se materialize:

- 1) Impacto financeiro, com a estimativa de perda de receita;

- 2) Impacto de imagem e reputação, com a estimativa do tempo que a empresa leva para recuperar sua imagem e reputação em nível local, regional, nacional e internacional;
- 3) Impacto estratégico, com a estimativa no nível do não atingimento dos objetivos estratégicos; e
- 4) Impacto Legal e Regulatório, com a estimativa de multas, sanções e medidas de resposta.

A probabilidade do risco se materializar é medida pelo desempenho dos controles, quanto ao seu nível de implementação (desempenho) e do grau de mitigação (pertinência) em relação ao risco em particular.

O portfólio de riscos da empresa, isto é, os riscos corporativos priorizados e que a empresa gerencia ou tem como meta gerenciar em curto prazo. A lista vem a seguir:

- 1 - Operação e Manutenção na Geração
- 2 - Regulação Setorial ênfase Revisão Tarifária na Geração
- 3 - Fluxo de Caixa
- 4 - Formação e Gestão do Contencioso
- 5 - Gestão da Cadeia de Suprimentos
- 6 - Demonstrações Contábeis e Financeiras
- 7 - Gestão Socioambiental de Empreendimentos
- 8 - Segurança de TIC
- 9 - Projetos de Engenharia ênfase na Extensão de Vida Útil de Angra 1
- 10 - Armazenamento de Elementos Combustíveis Irradiados
- 11- Segurança da Informação
- 12 - Novos Negócios com ênfase na Conclusão de Angra 3
- 13- Segurança Patrimonial
- 14- Combustível Nuclear
- 15- Segurança Nuclear
- 18- Obras em ativos da geração com ênfase na Conclusão de Angra 3

4.8 Programa de Integridade (Conformidade): Assim como vem ocorrendo nos últimos anos, foram realizadas em 2020 ações para o desenvolvimento e aprimoramento do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, com destaque para a avaliação de integridade de fornecedores nos processos de contratação, convênios, patrocínios e doações, através da aplicação do formulário de due diligence e do background check, além do treinamento de colaboradores fornecedores e gestores, incluindo a distribuição do Código de Conduta Ética e de Integridade e disseminação dos demais normativos de integridade.

O Programa de Integridade das Empresas Eletrobras ainda se encontra em fase de maturação, sendo necessário o seu contínuo monitoramento, desenvolvimento e aprimoramento periódico, por meio da implantação da cultura de integridade, elevando à Eletronuclear nos melhores padrões de confiabilidade e respeito exigidos pelos investidores nacionais e internacionais.

Cumprir destacar que a Eletronuclear está finalizando a contratação de serviços de consultoria especializada para apoio à área de Integridade, para a elaboração, implementação e execução de um Programa Específico de Integridade Corporativa nas áreas de Compliance, Riscos e Auditoria, dedicado ao empreendimento de Angra 3.

A empresa a ser contratada deverá estar apta a atuar no suporte ao Departamento de Conformidade da Eletronuclear, não só em relação à adoção dos procedimentos aplicáveis aos serviços que permanecerão sob a responsabilidade da Eletronuclear, passando pela avaliação de integridade dos parceiros do empreendimento, mas também na fiscalização de suas atividades, englobando todas as atividades inerentes a serviços dessa natureza.

Em paralelo, para acompanhamento geral do empreendimento, a Eletrobras está estruturando o Comitê de Supervisão de Angra 3, para o monitoramento de todos os aspectos do empreendimento.

Outras informações sobre o Programa de Integridade poderão ser obtidas no link a seguir:

<http://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Paginas/Programa-de-Integridade.aspx>

4.9 Principais Relacionamentos da Eletronuclear: A Eletronuclear está presente nos principais fóruns e mantém relacionamento constante com instituições, como o Ministério de Minas e Energia (MME), a Eletrobras, Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República (PR), a Comissão Nacional de energia Nuclear (CNEN), que é o nosso órgão regulador na área nuclear, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), assim com órgãos da esfera estadual e municipal situados no Estado do Rio de Janeiro.

Além disso, mantém relacionamento com diversas organizações internacionais na sua área de atuação, como a World Association of Nuclear Operators (WANO), o Electric Power Research Institute (EPRI), a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a Section of the Latin American Nuclear Society (LAS), a American Nuclear Society (ANS), World Nuclear Association (WNA), o Institute of Nuclear Plant Operators (INPO), a Independent Nuclear News Agency (NUCNET), o National Nuclear Security Administration (NNSA) e o World Institute for Nuclear Security (WINS) No País, a Companhia está associada à Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, à Associação Brasileira de Energia Nuclear – ABEN, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro– Firjan, à Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS, entre outras entidades.

5. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais, submetidos e aprovados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), e definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

A prática de remuneração adotada aos nossos administradores visa reconhecer a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Companhia, em consonância também com as regras definidas para as empresas estatais, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia, nos termos da lei n.º 9.292/96, é fixada em dez por cento da remuneração média mensal dos diretores, excluídos os valores referentes aos benefícios diretos e indiretos concedidos aos referidos membros.

Conforme se verifica na ata da 44ª Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2019, foi mantida a remuneração global dos Administradores e membros do Conselho Fiscal fixada para o exercício 2018/2019, nos seguintes termos: “***Em sequência, o presidente passou ao terceiro item da ordem do dia, relativo à Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva; Com a palavra, o representante da ELETROBRAS, acionista controlador, propôs e votou por manter a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Executiva, nos mesmos valores praticados no exercício de 2019, sem reajuste, conforme Ofício Circular SEI nº 229/2020/ME, item 3, e Acordão 830/2019 – TCU, de 10/04/2019, e ainda a orientação da Resolução da Diretoria Executiva da Eletrobras – RES 220/2020, de 27/04/2020***

De acordo com a Lei Federal n.º 12.813, de 16 de maio de 2013, e nos termos do art. 4º do Decreto n.º 4.187, de 8 de abril de 2002, os membros da Diretoria Executiva fazem jus a benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo. Tal benefício, denominado “Quarentena”, tem por objetivo garantir a não assunção de outros cargos e/ou novos cargos, pelos ex-administradores da companhia, em sociedades consideradas concorrentes da companhia nos seis meses subsequentes à sua saída.

As atas da 43ª 44ª das Assembleias Gerais Ordinárias poderão ser obtidas nos links a seguir:

[https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20\(a%20partir%20de%202008\)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/ATA%2043%C2%BA%20AGO%20%2026%2004%2019%20JUCERJA.pdf](https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20(a%20partir%20de%202008)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/ATA%2043%C2%BA%20AGO%20%2026%2004%2019%20JUCERJA.pdf)

[https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20\(a%20partir%20de%202008\)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/ATA%2044%20ASSEMBL%C3%89IA%20GERAL%20ORDIN%C3%81RIA_14012021_121250.pdf](https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/Relat%C3%B3rios%20e%20Balan%C3%A7os/Atas%20das%20Assembl%C3%A9ias%20(a%20partir%20de%202008)/Assembl%C3%A9ias%20Gerais%20Ordin%C3%A1rias/ATA%2044%20ASSEMBL%C3%89IA%20GERAL%20ORDIN%C3%81RIA_14012021_121250.pdf)